



Processo nº 00050/2021

Parecer nº 130/2021 CEC/RS

O projeto “TERRITÓRIO DE CULTURAS CAMPEIRAS 2ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Produtor: MJ PRODUTORA DE EVENTOS LTDA – ME

CEPC: 5367 Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Produtor Cultural: MJ PRODUTORA DE EVENTOS LTDA

Município: PORTO ALEGRE

Responsável Legal: JORGINA JANDIRA DE MORAES - Função: Coordenação Geral

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa.

Área do Projeto: TRADIÇÃO E FOLCLORE

Local de realização: VIAMÃO - ETA - Escola Técnica de Agricultura

MJ PRODUTORA DE EVENTOS LTDA - Função: Coordenação Geral

Empresa: Lucas Jaskulski Luz

Função: Direção Artística e assistente de produção

Nome do profissional ou empresa: LUIZA ALVES BALBINOT /Função: Produção Executiva

Contador: Cristiane M de Araujo CRC: 0640760/0-Outros Participantes .

Valor solicitado LIC: R\$ 192.250,00

Não fosse a pandemia do Coronavírus, o evento “ETA – Território de Culturas Campeiras” teria sido realizado em abril de 2020, embora já tivesse ocorrido outra alteração de datas anteriormente. De forma emergencial, assim que as primeiras notícias saíram o evento e todos os contratos já fechados foram cancelados, empurrando para novembro do ano passado a sua realização. Porém, a medida em que o ano foi passando, nada de cura ou vacina, muitas restrições e a necessidade de seguirmos adiante. Foi então necessário repensar o evento – afinal, ele precisava acontecer – e em uma reunião na própria ETA entendemos o que ele deveria propor. TERRITÓRIO DE CULTURAS CAMPEIRAS – 2ª EDIÇÃO é um evento que propõe um recorte multimídia das artes gaúchas. Toda a programação será transmitida de forma online e ao vivo, disponibilizada na internet de forma gratuita. Não existe um público-alvo em específico, pois a sua programação é ampla, para toda família, envolvendo apresentações de

comédia, rock'n roll, música instrumental, entre outras. A duração total do projeto será de 04 meses, sendo os dois primeiros destinados a pré-produção, o terceiro à produção e realização do evento, incluindo edições e divulgação e o último para o fechamento executivo (cronograma sujeito alteração conforme captação). A pré-produção consistirá em todos os processos pré-evento, desde cotações, definições de datas e fechamentos de contratos, como todo o planejamento de divulgação. A produção terá como foco as montagens, realização das apresentações e consequentes gravações e edições, e os processos de divulgação/comunicação. No quarto mês serão concluídos também os pagamentos, elaboração de relatórios, indicadores e prestações de contas. A programação do evento irá englobar 07 apresentações (seis musicais e uma de comédia). A equipe do projeto será composta por: - Coordenação geral: Responsável por administrar o projeto e os demais profissionais em sua totalidade, realizando o planejamento e estratégias necessárias para garantir a idoneidade de todos os procedimentos. Será este profissional o responsável por supervisionar a vida financeira do projeto (manifestações de interesse, cartas de habilitação, movimentação de contas, acompanhamento, prestações e envio de relatórios, pagamentos, recolhimentos de notas fiscais), também garantindo que todos os processos sejam realizados de forma harmônica, organizando prazos, execuções, ruídos, prevendo riscos e buscando soluções, assim promovendo equilíbrio entre todos os processos, da parte burocrática ao último aplauso da plateia. - Produção Executiva: responsável pela produção do evento propriamente dito. É este profissional o responsável por gerenciar toda a equipe de técnicos e as respectivas estruturas. É ele quem monta e executa o cronograma, alinha horários e estabelece a dinâmica de trabalho para montagem, execução e desmontagem do evento. - Assistentes de Produção: trabalham diretamente com a produção executiva, auxiliando em todas as demandas da função e absorvendo, exclusivamente, as necessidades práticas do evento. Serão dois assistentes, cada um com foco em etapas diferentes dos processos, sendo que um está direcionado para acompanhar os processos de edição e divulgação. A Direção Artística desenvolve a curadoria do evento, trabalhando juntamente com os artistas para que os roteiros de seus espetáculos estejam "amarrados uns aos outros", a partir da ideia do objeto/conteúdo cultura campeira. Direção de Palco: responsável por todas as atividades do palco, desde montagens de estruturas, cenários, equipamentos, à passagens de som e horários para início e fim de apresentações

Poderíamos usar como opção de gravação as próprias casas dos artistas ou alugar estúdios, talvez até mesmo montar uma grande estrutura para a realização das apresentações, com cenário, palco, luz e som. Em uma caminhada pela escola como reconhecimento de seu espaço, observamos a paisagem local e a arquitetura de seus prédios históricos, assim concluindo que estava ali nosso cenário. Para os eventos, foi montando palco (sem cobertura), som e luz tendo como fundo dois de seus prédios, sob suas árvores históricas. Assim, encontramos uma forma de aproximarmos o calor da escola aos seus alunos, que durante praticamente todo o ano letivo se mantiveram distantes de suas instalações, justo no ano em que a ETA completou 110 anos. O evento e sua programação foram um sucesso. Se tivesse público, seria lindo. Com o resultado alcançado de forma extremamente satisfatória por parte da equipe de produção, dos técnicos, dos músicos e principalmente de alguns integrantes da equipe diretiva e corpo docente da escola, o sentimento que ficou foi o de ausência. Faltaram os alunos, a comunidade, o público como um todo. Por isso a necessidade de realizar uma nova edição, já na esperança da imunização da população, assim sugerindo a possibilidade de que o evento seja assistido in loco, ao vivo. Desta forma, propomos a segunda edição do evento "Território de Culturas Campeiras", a ser realizado nas instalações da ETA, com

uma programação composta por sete diferentes apresentações artísticas, também transmitidas ao vivo e disponibilizadas no Youtube.

Na expectativa de presença de público, todas as exigências e protocolos sanitários em vigência no mês de realização do evento serão atendidos.

Apresentação musical:

Elton Saldanha

Os Serranos

Rock de Galpão

Apresentação de comédia - Badin O Colono

Apresentação musical infantil - Erlon Pericles

Apresentação musical - Lomma Pereira

Apresentação musical - Quarteto Coração de Potro

“Na análise técnica do projeto cultural identificamos as seguintes inconsistências: Inserir na equipe principal os demais profissionais que compõem a ficha técnica do projeto. Inserir, com anuências anexadas. Anexar carta de anuência dos profissionais da equipe técnica e artistas. Planilha de custos. Item 1.12 – locação de pavilhão e tablado. Conforme descrição do projeto, “Desta forma, propomos a segunda edição do evento “Território de Culturas Campeiras”, a ser realizado nas instalações da ETA”.

Considerando também o registro da realização da edição anterior, verifica-se, assim, não se justificar este item de custo, que deve ser excluído da planilha. É importante que se entenda que a ideia para esta próxima edição, ao menos agora e pensando de forma otimista, é contar com a presença de público - respeitando todos os regramentos e protocolos sanitários vigentes. Por isso, solicitamos a permanência desta rubrica, que tem como objetivo um melhor conforto para o público que estará presente.”

É o relatório.

2. A Escola Técnica de Agricultura de Viamão (ETA) foi fundada em 1910 e tem uma longa história na formação de técnicos agrícolas e técnicos em pecuária, pois há 107 anos vem formando profissionais para todo o Rio Grande do Sul e para o Brasil. Além de sua rica história no ensino profissionalizante, outro fator também ajudou a tornar a ETA famosa dentro e fora do Estado: os ranchos. No seu auge, os ranchos chegaram a mais de 30, quando davam guarida a alunos de várias partes do RS.

Os ranchos eram construídos em vários modelos, com paredes de tijolos, de barro, taquaras etc. e coberturas com telhas ou capim santa-fé, mas todos tinham uma coisa em comum: a lareira, que nos dias de inverno rigoroso protegia seus integrantes do frio, além de fornecer água quente para o chimarrão e o café. O pioneiro desses ranchos surgiu como um simples fogo de chão ao pé de uma velha figueira, onde os alunos da então recém-fundada escola se encontravam para estudar, contar histórias e tomar café. Com o tempo, tiveram a ideia de erguer uma pequena choupana, com paredes de barro com taquara, teto de capim santa-fé e piso de chão batido, como os rudimentares ranchos do

interior do Estado, de onde muitos eram oriundos. Provavelmente, o primeiro grupo era natural do município de São Jerônimo, dando assim o nome do rancho. Essa sede foi erguida no ano de 1939 e permanece até hoje. A velha figueira foi abatida por um raio, em uma noite de tempestade, mas o local basicamente continua o mesmo. Um dos rapazes que ali embaixo da figueira mateava e contava histórias se chamava Leonel de Moura Brizola, formado em 1938, um dos idealizadores do Rancho São Jerônimo, além de um de seus componentes mais conhecidos.

Visando manter e guardar essa rica história de tantos participantes que por ali passaram no decurso desses mais de 78 anos, os ex-componentes se reuniram, reconstruíram e agora mantêm o legado do velho rancho. Essa atitude também está ocorrendo com os integrantes dos outros ranchos, marco da tradição e pujança da ETA.

A ETA, sempre teve esta característica campeira com base na agricultura através da arte em diversos segmentos, como por exemplo: o Centro de Tradições Vaqueanos da Cultura, que desde a década de 80 realizava o maior rodeio da região metropolitana quíça do RS, que tinha as modalidades individuais de culinária, artesanato, afazeres campeiros, lides campeiras, poesia, trova, e danças tradicionais. Este CTG fazia ao longo dos finais de semana oficinas em diversos segmentos. Nos últimos anos a ETA passou por uma reformulação e volta fazendo parcerias e trazendo a arte, cultura em diversas vertentes musicais ao longo de 4 meses, e por isso a importância do Território de Culturas Campeiras em sua 2ª edição.

3. Em conclusão, o projeto **“TERRITÓRIO DE CULTURAS CAMPEIRAS 2ª EDIÇÃO 2021”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 192.250,00** (cento e noventa e dois mil e duzentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de abril de 2021.

Pró-cultura RS

Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte

Conselheira Relatora